

## Seminário de História Religiosa Moderna

8ª Sessão – 11 de Novembro de 2008 – 16.30h

- 1. Comunicação: O Concílio de Trento e o clero** – por Adriano Prosperi, da Scuola Normale Superiore, Pisa, Itália
- 2. Presenças:** 18 participantes.
- 3. Introdução à 8ª Sessão:** José Pedro Paiva, ao invés do que nos tem habituado com as suas introduções, optou por fazer uma mais detalhada apresentação do Professor convidado, que gentilmente acedera ao convite dos organizadores do Seminário para orientar a última sessão sobre o clero. Foi referido, e bem, o contributo que Adriano Prosperi deu em várias universidades de Itália; deu igualmente informação da sua longa experiência de investigador. Disso fez prova com vasta bibliografia que foi igualmente referida.
- 4. Sumário da comunicação:** Em jeito introdutório, deu pormenores sobre a abertura do concílio de Trento e sobre a composição do grupo conciliar que respondera ao convite papal para a abertura da celebração. A questão da reforma, amplamente vivida por variados sectores da Igreja, agudizara-se com as posições luteranas. Um trabalho de concílio impunha-se para dirimir tão premente necessidade. Trento respondeu para fora e para dentro. Nesse sentido, foi firme numa reforma inadiável e inclusiva de toda a Igreja: hierarquia e demais membros. Os horizontes de reforma foram ousados e inovadores; a consecução desse processo foi longa; na elaboração das novas compreensões doutrinárias e orientações disciplinares, a sombra dos reformadores esteve presente; não se ousou pronunciar os seus nomes. Elaborou-se doutrina sobre a justificação, os sacramentos e a disciplina em geral para dar vida a esse corpo doutrinário, reconfiguraram-se os principais agentes para mediar esse processo; o patamar de ideal foi elevadíssimo para o bispo, para o pároco e para o religioso. Instâncias superiores, como os concílios diocesanos ou provinciais, assim como a figura do visitador canónico, na pessoa do bispo ou outra pessoa por ele designada, deviam periodicamente aquilatar, no terreno, das boas práticas da vida cristã. No pós concílio terá função relevante a congregação do concílio que interpretará e acompanhará aquele corpo doutrinário.
- 5. Bibliografia apresentada:** Deu-se um pequeno espaço de tempo para referir mais vez as principais obras publicadas por Adriano Prosperi sobre a temática exposta; foram lembradas outras como importantes, ou até imprescindíveis, para a compreensão das questões que nos estavam a ocupar. Disso se encarregou Pedro Paiva e Antónia Camões Gouveia.
- 6. Intervenções livres:** Dentro do ritmo habitual das sessões anteriores, procedeu-se à intervenção livre por parte dos presentes. Usaram da palavra José Pedro Paiva, Ana Ruas Alves, António Vitor Ribeiro e Maria dos Anjos Luís. Pediram-se esclarecimentos adicionais sobre a novidade de Trento sobre a formação do clero para além de práticas já seguidas no pré-concílio; sobre a prática da justiça, importava esclarecer o que acontecera na área católica e na área protestante e saber da independência que as duas gozaram nas áreas referidas.

No final, houve uma palavra de agradecimento e congratulação a todos os que organizaram e participaram no Seminário que nos permitiu ter uma vista panorâmica sobre o clero. Houve promessa de recomeçar um novo ciclo, com temática diferente no ano 2009.